

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA

INSTRUÇÃO: As questões de **16 a 22** devem ser respondidas com base no texto abaixo. Leia atentamente todo o texto, antes de responder a elas.

NÃO SABEMOS O QUE COMEMOS

A introdução, entre os alimentos do homem ou de animais de criação, de organismos geneticamente modificados ou produtos que contêm tais organismos vem gerando questionamentos em relação a vários aspectos. Do ponto de vista cultural, essa alteração vem acentuar um problema: o mal-estar da alimentação, causado pela perda do controle sobre o que comemos e pela sensação de artificialidade no alimento.

Os alimentos transgênicos, ou seja, que contêm produtos ou subprodutos de organismos geneticamente modificados, constituem uma das mais recentes alterações introduzidas na alimentação. As empresas de biotecnologia ampliaram seu controle do mercado da alimentação humana e animal por meio da invenção de novos organismos vivos, plantas e/ou animais – produtos artificiais da combinação de genes de espécies distintas.

A tecnologia de manipulação genética de espécies animais e vegetais para fins industriais, medicinais ou alimentares certamente pode ter usos adequados, com uma potencialidade imensa ainda desconhecida. No entanto o uso atual dos transgênicos na agricultura tem trazido a marca de uma expansão precipitada, levando ao temor global de uma decomposição ainda maior na qualidade da alimentação humana.

As conseqüências da disseminação de produtos transgênicos no mercado têm várias dimensões. Do ponto de vista histórico, a maior transformação na forma como a humanidade se alimenta ocorreu na revolução neolítica, quando surgiu a agricultura. Desde então, as técnicas agrícolas, em especial o saber dos agricultores sobre as sementes e a forma de selecionar as melhores para o replantio, estiveram na base da produção de alimentos. A segunda maior transformação, produto do intercâmbio moderno de gêneros entre os continentes, seguido da industrialização, permitiu uma globalização do saber arcaico sobre a domesticação das plantas alimentícias, levando as especiarias e várias espécies vegetais a tornarem-se peças-chaves no mercado mundial moderno.



30 Atualmente, a adoção de sementes transgênicas que geram plantas
com grãos infecundos ameaça a autonomia dos produtores agrícolas sobre
as sementes, tornando-os inteiramente dependentes de grandes
fornecedores de fertilizantes, agrotóxicos e das próprias sementes. O direito
de propriedade estende-se a organismos vivos, mercantilizando a vida. Essa
35 agricultura subordinada a empresas transnacionais de *agrobusiness*
expropria os saberes etnobotânicos e etnoagrícolas, destrói os pequenos
produtores, inviabiliza a reforma agrária, interfere no equilíbrio ecológico e
concentra a renda.

A produtividade agrícola ampliada, nas condições da competitividade
40 do mercado oligopolizado, vem levando a um fenômeno paradoxal: mais
agricultura para animais do que para seres humanos. Como já ocorreu com
o milho, a pressão pelo aumento da produção de soja decorre principalmente
da sua utilização em ração para gado de corte.

Esse modelo alimentar de carne produzida cada vez em maior
45 quantidade e a um custo sempre reduzido provocou desastres na indústria
alimentar. Confinamento, abuso de hormônios e antibióticos e, no caso
específico da vaca louca, rações com restos de animais para herbívoros
criaram a pior doença veterinária do final do século 20, obrigando os
pecuaristas a abater rebanhos inteiros.

Os organismos geneticamente manipulados, usados na indústria
50 alimentar, trazem questionamentos quanto à plena segurança, à contaminação
e à diminuição da diversidade genética e ainda em relação à intensificação
da dependência econômica dos países pobres diante de empresas
transnacionais que, ao obter patentes biológicas, ampliaram o âmbito da
55 propriedade privada.

Do ponto de vista cultural, há outro aspecto menos evidenciado. Os
transgênicos reforçam uma alimentação e uma cultura alimentar mais
heteronômica. Sabe-se e controla-se cada vez menos o que se está comendo.
A sombria previsão da ficção de que pílulas substituiriam a comida ainda
60 não aconteceu. Embora haja uso crescente de pílulas de vitaminas ou
suplementos alimentares, estas não se tornaram a forma predominante de
se alimentar, mas a natureza sintética do que comemos torna-se cada vez
mais dominante.

A industrialização produziu um resultado ambíguo, ampliando as
65 capacidades de produção e tornando global o intercâmbio de produtos,
mas retirou a autonomia que as sociedades agrárias tinham para produzir e
identificar o alimento na sua gênese.



- O que ocorre com os transgênicos não é apenas a artificialidade química, mas também a biológica. Os híbridos produzidos remetem a velhos pesadelos do imaginário contemporâneo sobre os riscos da ciência. Isso evidencia apenas um aspecto da importância crescente do “biopoder”. A engenharia genética poderá criar espécies de plantas e animais. Resta saber se as diferenças genéticas entre as populações humanas não podem intensificar-se e ser manipuladas para fins de suposta eugenia e predomínio racial, para não falarmos da criação de seres híbridos, com resultados imprevisíveis na biosfera.

CARNEIRO, H. S. Não sabemos o que comemos. *Ciência Hoje*, v. 34, n. 203, abr. 2004. p. 40-42. (Texto adaptado)

QUESTÃO 16

Com base na leitura feita, é **CORRETO** afirmar que o objetivo geral do texto é

- A) alertar sobre os danos que o uso de organismos geneticamente modificados causa ao meio ambiente.
- B) apontar aspectos negativos envolvidos na adoção de organismos geneticamente modificados e suas implicações.
- C) avaliar o impacto econômico da adoção de sementes transgênicas por parte dos produtores agrícolas.
- D) relacionar a produção de transgênicos à intensificação da dependência econômica dos países pobres.



QUESTÃO 17

Entre as conseqüências do uso de transgênicos, **NÃO** se inclui a

- A) alteração da qualidade da alimentação humana e animal.
- B) ampliação da produção e do intercâmbio de produtos agrícolas.
- C) manipulação genética das espécies animal e vegetal.
- D) subordinação da agricultura às empresas transnacionais.

QUESTÃO 18

Entre as evidências da submissão da sociedade aos interesses da indústria alimentícia, **NÃO** se inclui

- A) a adoção de sementes que geram plantas com grãos infecundos.
- B) a perda do controle da humanidade sobre a alimentação.
- C) a substituição da comida pelas pílulas alimentícias.
- D) o aumento da produção de grãos para alimentação animal.

QUESTÃO 19

Em todas as alternativas, o termo destacado está corretamente interpretado entre colchetes, **EXCETO** em

- A) A industrialização produziu um resultado ambíguo, **ampliando** as capacidades de produção... (linhas 64-65) = [POIS AMPLIOU]
- B) Atualmente, a adoção de sementes transgênicas [...] ameaça a autonomia dos produtores [...], **tornando**-os inteiramente dependentes de grandes fornecedores de fertilizantes... (linhas 30-33) = [PORQUE os TORNA]
- C) Confinamento, abuso de hormônios e antibióticos [...] criaram a pior doença veterinária do final do século 20, **obrigando** os pecuaristas a abater rebanhos inteiros. (linhas 46-49) = [PORQUE OBRIGOU]
- D) No entanto o uso atual dos transgênicos na agricultura tem trazido a marca de uma expansão precipitada, **levando** ao temor global... (linhas 15-17) = [QUE LEVA]



QUESTÃO 20

Assinale a alternativa em que a expressão transcrita apresenta redundância.

- A) ... invenção de novos organismos vivos, plantas e/ou animais... (linhas 11-12)
- B) ... combinação de genes de espécies distintas. (linha 12)
- C) ... natureza sintética do que comemos... (linha 62)
- D) ... consequências da disseminação de produtos transgênicos... (linha 19)

QUESTÃO 21

Assinale a alternativa em que a palavra destacada pode ser substituída pela palavra entre colchetes, sem que se altere o sentido original no texto.

- A) ... alimentação [...] **heteronômica**. (linhas 57-58) [= DIVERSIFICADA]
- B) ... fenômeno **paradoxal**... (linha 40) [= AMBÍGUO]
- C) ... mercado **oligopolizado**... (linha 40) [= CONTROLADO POR POUCOS]
- D) ... saberes [...] **etnoagrícolas**... (linha 36) [= PRÓPRIOS DE UM POVO]

QUESTÃO 22

Leia este trecho:

A engenharia genética poderá criar espécies de plantas e animais. Resta saber se as diferenças genéticas entre as populações humanas não podem intensificar-se e ser manipuladas para fins de suposta eugenia e predomínio racial, para não falarmos da criação de seres híbridos, com resultados imprevisíveis na bioesfera. (linhas 71-76)

Nesse trecho, o recurso argumentativo utilizado consiste em

- A) apresentação e explicação de conceitos.
- B) contraste entre diferentes abordagens.
- C) enumeração de fatos que se contradizem.
- D) levantamento de hipótese e seus desdobramentos.



INSTRUÇÃO: As questões de **23** a **30** devem ser respondidas com base na leitura das obras indicadas previamente.

QUESTÃO 23

Todos os seguintes fragmentos, de *A eterna privação do zagueiro absoluto*, de Luis Fernando Veríssimo, apresentam o recurso da analogia, **EXCETO**

- A) O futebol, como o pôquer, precisa manter-se em vigilância contra as incursões da frescura.
- B) O problema da seleção é o mesmo problema do Brasil: uma falha de representatividade.
- C) Os dungas são os caroços do time. Já não se concebe um time só polpa, por melhor que seja a polpa.
- D) Outras boas notícias da Copa América são Emerson e Zé Roberto, que não podem sair do time.

QUESTÃO 24

Com base na leitura de *A eterna privação do zagueiro absoluto*, é **INCORRETO** afirmar que

- A) a linguagem da obra explora expressões típicas de escritores, torcedores e cinéfilos.
- B) a obra ironiza três aspectos básicos da vida brasileira: futebol, cinema e literatura.
- C) o gênero usado na obra pertence à linguagem jornalística do Brasil contemporâneo.
- D) o título da obra remete ao futebol como um esporte que pode frustrar os torcedores.



QUESTÃO 25

Com base na leitura de *Flor da morte*, de Henriqueta Lisboa, é **INCORRETO** afirmar que a linguagem poética

- A) apresenta um eu lírico reflexivo e crítico.
- B) recorre a metáforas retiradas da natureza.
- C) usa formas fixas de composição poética.
- D) utiliza elementos típicos do Simbolismo.

QUESTÃO 26

Com base na leitura de *A roda do mundo*, de Edmilson de Almeida Pereira e Ricardo Aleixo, é **CORRETO** afirmar que

- A) a primeira parte da obra aborda a tradição religiosa do cristianismo, a partir de uma perspectiva bíblica.
- B) a segunda parte da obra reverencia a cultura iorubá por meio de cânticos de saudação e louvor a deuses africanos.
- C) as duas partes que compõem a obra apresentam os mesmos pontos de vista sobre a cultura afro-descendente do Brasil.
- D) todos os poemas da obra apresentam muitas críticas à exclusão cultural dos afro-descendentes.



QUESTÃO 27

Com base na leitura de “Massangana”, capítulo da obra *Minha formação*, de Joaquim Nabuco, é **INCORRETO** afirmar que a infância do autor foi

- A) caracterizada por vários sentimentos religiosos.
- B) desvinculada dos rumos de sua luta política.
- C) marcada por cenas da vida pessoal dos escravos.
- D) vivida num engenho de açúcar em Pernambuco.

QUESTÃO 28

Com base na leitura de *A roda do mundo* e de *Minha formação*, é **INCORRETO** afirmar que

- A) ambas as obras se caracterizam como autobiográficas.
- B) *Minha formação* se localiza no gênero memorialístico.
- C) os autores, em *A roda do mundo*, apresentam versos africanos tradicionais.
- D) os autores, nas duas obras, se apropriam de termos de outras culturas.

QUESTÃO 29

Todos os seguintes trechos, de *Nove noites*, de Bernardo Carvalho, são construídos com o recurso da citação, **EXCETO**

- A) Ele gritou com eles até se calar de repente, como se tivesse despertado aturdido de um sono profundo.
- B) Segundo os Trumai, o sol criou todas as tribos, à exceção dos Suyá, descendentes das cobras.
- C) Ele sorriu de novo e respondeu orgulhoso e entusiasmado: “Vou estudar os índios do Brasil”.
- D) Não sabia, eu já disse, que naquela última correspondência vinha a sua sentença de morte.



QUESTÃO 30

Entre os aspectos comuns a *Minha formação* e a *Nove noites*, **NÃO** se inclui

- A) a abordagem de fatos históricos comprovados.
- B) a denúncia da opressão de minorias étnicas.
- C) o contato dos narradores com diversas culturas.
- D) o emprego de diversas vozes narrativas.

